

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM CHROMEBOOKS: UM RELATO DE PIBIDIANAS EM TURMAS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Alessandra Brisa de Torres Lima¹
Bárbara Heloísy Costa Lima²
Mayara Michelly Matarazzo Da Silva³
Pamela Yasmine Alves Dantas⁴

Resumo

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência desenvolvido por pibidianas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) referente a edição 2024-2026, em duas turmas do 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola estadual localizada no município de Mossoró, Rio Grande do Norte. O objetivo do estudo é relatar as práticas pedagógicas realizadas com o uso de “Chromebooks” em sala de aula, a partir de atividades planejadas de forma colaborativa entre as bolsistas e a professora supervisora, visando integrar o uso de tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem. Dentre as intervenções realizadas, destacam-se a utilização de plataformas digitais educacionais, jogos educativos e interativos que promoveram o engajamento dos discentes.

A escolha desta temática justifica-se pela relevância em discutir as práticas educativas alinhadas às demandas da sociedade atual, promovendo a inserção de metodologias significativas e recursos digitais no contexto escolar, em consonância com as experiências alcançadas pelas pibidianas. Nesse sentido, o PIBID constitui-se como um programa formativo que oportuniza a aproximação dos discentes às vivências da escola pública, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação docente (CAPES, 2024).

Para atender aos objetivos propostos, o estudo, de caráter exploratório, seguiu uma abordagem qualitativa, pois Minayo (2009, p.21) a caracteriza como uma pesquisa que corresponde à questões com “[...] um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado”, permitindo a compreensão e reflexão mais aprofundada acerca das vivências adquiridas. Assim, desenvolvemos o estudo embasando-se em referências teóricas pertinentes ao tema, tais como Moran (1998); Avdiu-Kryeziu e Halili (2025); Ferreira, Silva e Santos (2023).

Para o desenvolvimento do trabalho, considerou-se a realização de atividades em duas turmas do 4º ano do Ensino Fundamental, em uma escola pública parceira do PIBID com a utilização dos Chromebooks, laptops disponíveis na instituição de ensino de administração estadual. As pibidianas atuam em duplas, nas turmas compostas por vinte alunos entre 9 e 12 anos, tendo acesso individualizado aos aparelhos, o que favoreceu a realização das ações que foram planejadas. A mediação dos conhecimentos se deu com a intervenção das bolsistas e com o uso dos equipamentos utilizando jogos em plataformas digitais como o “Kahoot”,

¹Graduanda em Pedagogia (FE/UERN); bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID); alessandrabisatorres@gmail.com

²Graduanda em Pedagogia (FE/UERN); bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID); barbaraheloisy01@gmail.com

³Graduanda em Pedagogia (FE/UERN); bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID); mayaramichelly@alu.uern.br

⁴Graduanda em Pedagogia (FE/UERN); bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID); pamelayasmine@alu.uern.br



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



“WordWall” e “Atividades Digitais”, adaptados para as discentes e articuladas aos conteúdos trabalhados em sala de aula.

No planejamento, também foi reservado um tempo para que as crianças usassem sua autonomia para pesquisarem outros jogos alinhados ao tema discutido e estudado com a turma, incentivando a participação ativa das crianças no uso dos dispositivos. Embora as intervenções do programa (PIBID) ocorram apenas uma vez na semana, durante o primeiro semestre do ano letivo de 2025, a utilização dos Chromebooks não aconteceu semanalmente, mas em dias variados com revezamento entre as turmas.

Conforme Ferreira, Silva e Santos (2023), os Chromebooks são dispositivos portáteis desenvolvidos pelo *Google*, que têm sido usados pelas escolas em decorrência da sua acessibilidade, praticidade de utilização e conexão com recursos educacionais online, apresentando um sistema operacional simples e intuitivo, que oferece oportunidades de aprendizagem inovadoras e integradas às tecnologias. No contexto da escola a qual esta pesquisa foi desenvolvida, os aparelhos foram disponibilizados pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte e são utilizados pelas turmas mediante agendamento prévio do professor com a coordenação da escola, conforme a organização interna da instituição. Dessa forma, o uso dos Chromebooks configura-se como uma estratégia pedagógica para promover o ensino vinculado às exigências da sociedade que está em constantes mudanças, tornando o ambiente escolar mais próximo da realidade vivenciada pelos estudantes.

Considerando que a tecnologia digital nos últimos anos tem avançado de uma forma nunca vista antes, as crianças, adolescentes e jovens que estão inseridas na escola, sentem a necessidade de que o ambiente escolar acompanhe essas mudanças, tendo em vista, que este é espaço social no qual as crianças passam boa parte do tempo, interagem, aprendem mutuamente. Com isso, não podemos ignorar a necessidade do desenvolvimento digital frente às demandas do século XXI ou pelo menos, enquanto profissionais da educação, precisamos mobilizar estratégias de acesso à tecnologia, pois, conforme Antonietti; Cattaneo; Amendun (2022 apud Avdiu-Kryeziu; Halili, 2025, p.6), “Hoje, muitas formas de ensino por meio da tecnologia podem ser ferramentas de ensino eficazes, se utilizadas com sabedoria e de forma adequada”.

Diante disso, enquanto educadores precisamos refletir sobre a nossa prática, avaliar nossas ações, repensar metodologias, mobilizar estratégias que favoreçam o aprendizado das crianças. É fundamental, reavaliar as práticas educativas convencionais que não atendem os interesses e necessidades dos aprendizes, apropriando-nos do uso das tecnologias dentro da sala de aula, considerando a realidade educacional na qual estamos inseridas e as ferramentas digitais disponíveis como o uso dos Chromebook alinhados a jogos e plataformas digitais (*Kahoot*, *WordWall* e *Atividade Digital*). Por revelar-se como um recurso pedagógico que pode e tem contribuído significativamente para a aprendizagem dos alunos e para o processo de formação docente das bolsistas envolvidas, é importante destacar, que não é opção aceitar os recursos tecnológicos no meio educativo, mas, uma necessidade urgente para promoção da equidade e redução das desigualdades. Em conformidade a esse pensamento, vale salientar que:

Ensinar com as novas mídias será uma revolução, se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial. A Internet é um novo meio de comunicação, ainda incipiente, mas que pode ajudar-nos a rever, a ampliar e



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



a modificar muitas das formas atuais de ensinar e de aprender. (Moran, 1998, p. 8)

Neste contexto, destacamos a possibilidade de inserir as tecnologias dentro da sala de aula, onde afirmamos que são experiências significativas e marcantes, diante da demonstração verbal e não verbal dos alunos que motivados demonstram interesse, empolgação e alegria. É comum surgirem frases como: *“Hoje a aula foi muito legal”*, *“Quando vamos usar os chromebooks de novo?”*, *“Hoje teremos Chromebooks?”*, recortes que revelam o entusiasmo dos alunos diante das atividades mediadas pelo uso destes aparelhos. Percebemos a euforia da turma ao compartilharem suas ideias, demonstrarem que assimilaram os conceitos trabalhados por meio dos jogos, ajudarem-se mutuamente e de forma divertida aprenderem mediatizados pela tecnologia. Como esclarece, Avdiu-Kryeziu e Halili, (2025, p.8) *“As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), podem ser adaptadas a diversas disciplinas e são fundamentais, pois, promovem o desenvolvimento das habilidades digitais dos estudantes”*.

Diante das observações realizadas pelos estudantes em uma escola estadual, em parceria com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), foi possível perceber a utilização dos Chromebooks como ferramenta mobilizadora e potencializadora do processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Observou-se que esses recursos digitais contribuem para uma aprendizagem mais significativa e interativa, especialmente por meio de jogos educativos e atividades mediadas pela tecnologia. Essa prática favorece o engajamento dos alunos, estimula a curiosidade e amplia o acesso à informação, desenvolvendo habilidades essenciais para o século XXI, como a pesquisa, a seleção de informações em sites, assimilação de conteúdos e maior autonomia dos discentes.

A inserção das novas tecnologias em sala de aula, por si só, não favorece a aprendizagem, mas, o que possibilita a qualidade do ensino nesta perspectiva são os planejamentos das ações, as diferentes mediações entre sujeitos envolvidos, as metodologias adotadas e o uso adequado de ferramentas tecnológicas disponíveis, entre outros elementos. É importante pensar e desenvolver atividades práticas e dinâmicas que despertem a imaginação, a participação e o interesse dos estudantes, promovendo revisões e/ou produção de conhecimento de forma atrativa e envolvente. As atividades online tornam o aprendizado mais interativo e divertido, despertando a atenção e favorecendo o desenvolvimento dos alunos em sala de aula. O ambiente digital contribui, ainda, para o aprimoramento das competências tecnológicas, o desenvolvimento da autonomia e um ensino mais próximo da realidade dos educandos. É essencial que os professores desenvolvam práticas educativas que possibilitem aos alunos o contato com o meio digital, visto que, atualmente, as tecnologias estão presentes em todos os contextos sociais. Cabe, portanto, aos docentes promover atividades que integrem o uso de ferramentas tecnológicas de forma crítica, reflexiva e pedagógica.

Palavras-chave: PIBID. Chromebooks. Tecnologias Digitais. Práticas Pedagógicas.

REFERÊNCIAS



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



AVDIU-KRYEZIU, Shqipe; HALILI, Albina. Atitudes Docentes: utilizando a tecnologia contemporânea para um ensino eficaz. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 50, e131028, 2025. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-6236131028vs01>.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Edital nº 10/2024 - *Programa Nacional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): processo nº 23038.001033/2024-21*. Brasília, DF: CAPES, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao>. Acesso em: 7 out. 2025.

FERREIRA, Isabella Alves; SILVA, Victória Karoline Gomes da; SANTOS, Maria Aparecida dos (orient.). **O papel do Chromebook nas atividades pedagógicas e no controle do uso do celular em sala de aula**. In: ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS / SEMINÁRIO DO PIBID / SEMINÁRIO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (IX: 2023: Campina Grande). *Anais...* Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/enalic/2023/TRABALHO_COMPLETO_EV_190_MD1_ID7894_TB2782_20112023173016.pdf. Acesso em: 3 out. 2025.

MINAYO, C. de S. (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

MORAN, J. M. Mudanças na comunicação pessoal: gerenciamento integrado da comunicação pessoal, social e tecnológica. São Paulo: Paulinas, 1998.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

POSEDUC

